

Sessão 8

Planejamento Urbano e Regional A

068

PLANEJAMENTO DO URBANO ACESSÍVEL. *Jaqueline Nunes Berger, Adriana Fiala, Ana Luiza Coelho, Bianca Pelegrino Mendes, Daniele Faria, Fabiana Silva de Garcia, Guilherme dos Santos Ança, Helena Casalinho Marques, Janine Moreira Pereira, Paula Wrague Moura, Sthefania Campos Habeyche, Thais Fernandes, Rosalia Fresteiro (orient.)* (UCPEL).

Este é um projeto que avalia a acessibilidade de uma área piloto de Pelotas, através de análises técnicas abrangentes e adequação às expectativas do usuário, cidadão que vive e habita a cidade. Identificar barreiras e eliminá-las é um processo com várias etapas, a capacitação e a sensibilização dos profissionais, eliminando preconceitos, criando uma nova consciência que valorize e integre o ser humano por suas capacidades e que não o menospreze por suas deficiências. Nosso objetivo foi desenvolver metodologia de avaliação, contribuindo no processo de planejamento e gestão urbana, através da proposta de diretrizes, recomendações e níveis de abordagem para diferentes intervenções urbanas; e conscientizar os estudantes de arquitetura, integrantes da equipe, da importância da acessibilidade universal no espaço urbano garantindo os direitos humanos, a cidadania para todos e a habitabilidade, independente de sua condição física. A área em estudo foi analisada quanto à acessibilidade, em todos os níveis, principalmente em relação aos parâmetros preconizados pela NBR 9050-04 e foram aplicados os conhecimentos em um estudo de caso real, onde os problemas de acessibilidade, estudados e devidamente solucionados, contribuíram para a sua habitabilidade. Com isso, subsidiamos o planejamento e a execução de projetos arquitetônicos e urbanísticos solucionando problemas, consolidando um ambiente livre de barreiras, de uso universal, ou seja, um ambiente que permita acesso e interação para todos através da arquitetura inclusiva. O trabalho foi totalmente concluído e as propostas de acessibilidade foram apresentadas a Prefeitura de Pelotas e a comunidade, dependendo agora apenas de uma aprovação municipal de verba para ser executado.